

Zeca Baleiro - Desengano

Tom: C
Intro: C

C G
Toda vez que olho o desengano
Am Am
Nas frases do canto fosco dessa juventude
Dm E7
Vejo meu sorriso magro,
F C
Meu corpo suado se encarquilhar
E7
E quando franzo a testa,
F Am Am
E sério suo o rosto cor de madrugada
Dm E7 F
E quando me deprimio e curvo os ombros pra pensar
C
Penso nos martírios,
G Am Am
Todos os delírios loucos que vivenciamos
Dm E7 F C
E vejo por quanto anos nos aventuramos querendo voar
E7 F
Voar pra sair de perto,
Am Am
De todo deserto desses abandonos,
Dm E7 F
E constatando o desengano se despedaçar.
C
Desfeito em pedaços,
G Am Am
Sigo no encaicho desse sonho
Dm E7
Vejo meu sorriso magro,
F C

Coração amargo se atrapalhar
E7
Quando franzo a testa,
F Am Am
E sério suo o rosto cor de madrugada
Dm E7 F
Quando abro os olhos, olhos claros para o mar.

Solo 2x: Am Am F F

C
Penso nos martírios,
G Am Am
Todos os delírios loucos que vivenciamos
Dm E7 F C
E vejo por quanto anos nos aventuramos querendo voar
E7 F
Voar pra sair de perto,
Am Am
De todo deserto desses abandonos,
Dm E7 F
E constatando o desengano se despedaçar.
C
Desfeito em pedaços,
G Am Am
Sigo no encaicho desse sonho
Dm E7
Vejo meu sorriso magro,
F C
Coração amargo se atrapalhar
E7
Quando franzo a testa,
F Am Am
E sério suo o rosto cor de madrugada
Dm E7 F
Quando abro os olhos, olhos claros para o mar.

Acordes

